



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Milena Pereira Prates¹, Fernando Sergio Okimoto²

¹UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologias - Presidente Prudente, Engenharia Ambiental.

²UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologias - Presidente Prudente. Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente. Docente.

e-mail: milena.prates@unesp.br

Resumo: De acordo com a ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), em 2019, 73,1% dos municípios no Brasil praticam a coleta, dando destinação correta a 59,5% dos resíduos. Este número é resultado do trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis, que atuam na coleta seletiva, na triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos recicláveis. Segundo Besen *et al.* (2017), um dos grandes desafios dos municípios praticantes da coleta seletiva é encontrar uma forma de mensurá-la e avaliá-la tornando possível diagnosticar, planejar, qualificar e monitorar o serviço realizado. Para tal, os autores propõem a utilização de indicadores e índices de avaliação da sustentabilidade tanto da coleta seletiva, como também da organização de catadores. O objetivo geral deste trabalho é o de apresentar o processo de formalização de parceria com o Ministério Público do Trabalho – Regional de Presidente Prudente em que se propôs a avaliação da coleta seletiva e da organização dos catadores que estiverem funcionando nos 55 municípios da Regional. Apresenta-se também a metodologia proposta por Besen *et al.* (2017) e as adaptações propostas pelos pesquisadores e pelo próprio MPT para ampliar a abrangência da análise, principalmente nas temáticas infraestrutura física das organizações de catadores e nas questões de gêneros, duas vertentes prioritárias. Por fim, apresenta-se os resultados de alguns municípios com suas devidas análises. Em Besen *et al.* (2017) são propostos 16 indicadores de sustentabilidade da coleta seletiva (ISCS) e 21 indicadores de sustentabilidade da organização de catadores (ISOC) definidos em uma escala de quatro níveis: muito favorável, favorável, desfavorável e muito desfavorável. A partir deste método, adaptado e ampliado, foram produzidos dois questionários. O primeiro questionário, “Indicadores de sustentabilidade de coleta seletiva” destinado aos técnicos responsáveis pela área de Resíduos Sólidos de cada Prefeitura, o segundo, intitulado “Indicadores de Sustentabilidade das Organizações de Catadores”, destinado aos representantes das entidades de catadores de cada município. Além desses dois também foi criado um terceiro questionário, “Compreendendo a estrutura e infraestrutura local”, desenvolvido nos projetos de extensão e com as participações do MPT e pesquisadores da Rede Temática de Extensão Universitária em Resíduos Sólidos, Soberania Alimentar e Sustentabilidade Socioambiental (REALSSAM) e a pesquisadora portuguesa Profa. Associada Dra. Margarida Queirós, Universidade de Lisboa. O trabalho indica que a metodologia é uma referência não só avaliativa das cooperativas e da coleta seletiva, como também indicativa das ações necessárias na busca de soluções das deficiências.

Palavras-chave: Catadores de recicláveis. Coleta seletiva. Materiais Recicláveis.

Financiamento: PROEC - Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura. Edital 01/2021 – UNESP Presente – Auxílio a Estudantes.

Referências Bibliográficas: BESEN, G. R. *et al.* **Gestão da coleta seletiva e de organizações de catadores: indicadores e índices de sustentabilidade** [livro eletrônico]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9788588848245>.

Eixo temático: 3.Desenvolvimento Sustentável, Estado e Sociedade.